



## ESTADO DA BAHIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU Fl. 77

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívi

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

#### **Ata da Terceira Sessão Extraordinária do Primeiro Período, do Primeiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Ituaçu-BA.**

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às oito horas e quinze minutos, no Edifício do Paço Municipal, situado na Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, nesta cidade, na Sala das Sessões da Câmara esteve reunida esta Edilidade sob a Presidência do Vereador Márcio Aparecido Araújo Rocha, tendo como Secretários os Vereadores: Joel Teixeira Silva (1º Secretário) e Elza Marillu Martenelly Silva Ramos (2ª Secretária). Feita a chamada compareceram ao Plenário assinando o Livro de Presença os seguintes Vereadores: Márcio Aparecido Araújo Rocha (Presidente); Ronaldo da Silva Rocha (Vice-Presidente), Joel Teixeira Silva (1º Secretário), Elza Marillu Martenelly Silva Ramos (2ª Secretária), Reinalvo Rocha Ferreira, Otacilio Caíres de Souza, Almir Santos Pessoa, Adriano Silva Machado, Tertulina Silva Andrade e Euvaldo Figueredo da Silva. Ausente o Vereador Sivaldo Ferreira da Silva (falta Justificada). Constatado o quórum regimental, o Presidente da Câmara, Vereador Márcio Aparecido Araújo Rocha, “invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão”, ao tempo em que, saudou a todos os presentes, em especial ao Advogado do Sindicato dos Professores da Rede Pública de Ituaçu-BA, Dr. Tadeu Cincurá, afirmando que o legislativo municipal estará sempre de portas abertas para a referida categoria, destacando que foi procurado pela presidente da entidade, a qual lhe relatou alguns problemas que vem ocorrendo em relação ao não cumprimento do piso nacional e outras questões relativas ao Plano de Carreira, informando aos demais vereadores que esta sessão extraordinária tem como finalidade específica tratar destas questões, ao tempo em que, franqueou a palavra ao referido advogado. Inicialmente, o **Assessor Jurídico do Sindicato dos Professores da Rede Pública deste Município, Dr. Tadeu Cincurá**, saudou a todos os presentes, destacou que o tema que abordará é de extrema importância e precisa necessariamente fazer algumas considerações históricas para que o assunto seja bem compreendido por todos em relação a situação da educação como um todo. Ressaltou que Ituaçu tem um indicativo extremamente paradoxal na área da educação, pois ao mesmo tempo em que teve registros extremamente positivos, com premiações a partir de avaliações institucionais de creches e de escolas, conviveu conjuntamente com isto com um elevado índice de analfabetismo. Afirmou que, segundo o IBGE, o índice de analfabetismo em Ituaçu é de 37,9%, considerando o mesmo elevadíssimo, destacando que tal índice corresponde a quase cinco mil pessoas analfabetas no município. Mencionou que o Plano Municipal de Educação (PME), que foi aprovado inclusive por alguns vereadores presentes na sessão, tem um registro de 37,8% de analfabetismo, corroborando a informação do IBGE. Disse que houve um registro extremamente negativo no município, através do jornal de maior circulação no Estado da Bahia, que informou que o índice de analfabetismo entre as pessoas com mais de dezesseis (16) anos chega a 45%. Afirmou ser este o maior problema enfrentado pelo setor de educação do município, salientando que a partir disto é preciso fazer uma série de considerações. Falou que, quando o município desenvolveu um modelo de gestão há dez anos atrás, a realidade salarial dos professores era completamente diferente da atual e também existia uma relação de vínculo com professores e servidores diferente da atual. Disse que há dez anos a maioria dos vínculos era temporário, chamado contrato sem concurso. Destacou que com a evolução da própria sociedade, o município assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), no qual assumiu o compromisso de realizar concurso público para preenchimento dos cargos públicos, tendo sido realizados dois concursos desde então. Acrescentou que quando os concursos foram realizados, o município registrava um total de 5.674 (cinco mil, seiscentos e setenta e quatro) alunos, mas hoje, segundo informações do MEC que subsidiam o repasse do FUNDEB, Ituaçu tem 3.741 (três mil, setecentos e quarenta e um) alunos, destacando ter sido uma queda



## ESTADO DA BAHIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU Fl. 77V

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

vertiginosa na quantidade de matrículas, que se contrapõe com o crescimento do número de analfabetos e que precisa ser combatido. Disse ser um paradoxo o município ter perdido quase 1.500 (hum mil e quinhentos) alunos, tendo quase cinco mil analfabetos. Salientou que o município precisa combater esta questão com políticas públicas, que haja uma alteração do modelo de gestão. Afirmou que na gestão anterior houve uma série de medidas tomadas, porém, não foram suficientes, mas que resolveram parcialmente alguns problemas, mas não por completo. Disse que a média de aluno por professor em Ituaçu é de quatorze (14) ou quinze (15) alunos por professor, quando o MEC indica um mínimo de vinte (20) e a média nacional é de vinte e dois (22) ou vinte e três (23). Destacou que o setor de educação recebe recursos de acordo com o número de alunos matriculados, não recebendo um valor fixo como ocorre com o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é calculado de acordo com o número de habitantes e é praticamente fixo. Questionou qual a empresa vai querer investir em um município que tem um registro em jornal de circulação estadual de 45% de analfabetos, destacando que é o segundo pior índice do estado da Bahia, atrás apenas do município de Tanque Novo. Afirmou que é preciso haver uma mudança e que infelizmente a gestão da educação de Ituaçu não se adequou à mudança de gestão dos recursos do FUNDEB pelo governo federal, que passou a calcular os recursos de acordo com o número de alunos e exigir que o número de professores seja condizente com a quantidade de alunos matriculados, sob pena de o município receber menos recursos do que o necessário para fazer frente às suas despesas. Afirmou ainda, que na gestão anterior foram constatadas algumas questões e estas foram parcialmente sanadas, salientando que havia uma dificuldade muito grande de solução deste problemas, mas parte deles foram solucionados. Disse que a grande questão é que não houve continuidade na solução dos problemas e, neste momento, o que está sendo infelizmente registrado, é um afastamento por parte do gestor atual e da prefeitura, daqueles que são efetivamente os maiores interessados duplamente. Primeiro porque são aqueles remunerados com estes recursos e são também aqueles que fazem a educação acontecer. Destacou que se estas pessoas trabalharem mal humoradas, desmotivadas, vai ter reflexo na educação e se o reflexo for negativo os alunos vão fugir das escolas e, se isto acontecer, a tendência é que os recursos caiam ainda mais. Mencionou que esta convivência com a queda é fruto de uma política que não atende inclusive a própria legislação do município, sendo necessária uma integração urgente do que determina o governo federal para que, a partir disto, seja possível gerir os recursos humanos. Disse que o MEC tem um grau de escolarização registrado de 24%, enquanto em Ituaçu este índice é menos de 15%. Afirmou tratar-se de um problema recorrente. Falou que no ano de dois mil e doze (2012) e anteriores, o MEC registrou um excessivo número de alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA), que beneficia alunos acima dos dezessete (17) anos. Afirmou que este quantitativo caiu vertiginosamente, e que o problema não está apenas na matrícula, enfatizando que matricular não é o único caminho, sendo necessário garantir a permanência mínima, currículo adaptado a realidade destas pessoas e adequação no acesso às políticas públicas através deste condicionamento de estudar. Questionou como as pessoas se sentirão quando saírem de Ituaçu para representar o município e alguém sinalizar Ituaçu como sendo um exemplo de alto índice de analfabetismo. Disse que isto não é motivo de orgulho para ninguém e reforça o paradoxo vivido no município, que tem escolas com um padrão elevado, creche premiada, e ao mesmo tempo um dado deste, destacando a necessidade urgente de correção deste problema. Falou que apesar das contradições e das inúmeras divergências, que em nenhum momento houve negativa de negociação ou fornecimento de documentos, tendo sido realizada diversas reuniões e não houve consenso em nenhuma delas, mas as reuniões foram feitas na gestão anterior. Disse que



## ESTADO DA BAHIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU Fl. 78

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alív

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

no atual governo, o sindicato tem tentado se reunir desde novembro do ano passado, destacando ter sido realizada uma reunião em março, a qual gerou uma expectativa extremamente positiva devido as palavras do prefeito na referida reunião, gerando a expectativa de que as políticas públicas necessárias seriam implantadas. Falou que, no entanto, segundo registro do sindicato, voltaram a ocorrer questões que haviam sido combatidas no governo anterior, a exemplo das suplementações, questões outras que geram despesas excessivas ao município, nomeações desnecessárias, etc. Afirmou que se o gestor anterior conseguiu equacionar esta parte, neste ano toda esta problemática retornou, ressaltando que aquilo que foi feito de positivo pela gestão anterior, está sendo desfeito pela atual gestão. Disse que, para se ter uma ideia, o MEC registra cerca de cinco mil pessoas analfabetas e destas só cento e setenta e quatro (174) estão devidamente matriculadas no município, existindo mais de quatro mil pessoas não matriculadas na rede municipal, indagando se a Câmara recebeu algum projeto de política pública para a área da educação do município visando integrar estas pessoas na rede municipal de ensino? Diante da negativa, Dr. Tadeu afirmou não ser de conhecimento do sindicato nenhuma política pública neste sentido, destacando não ser possível aceitar o discurso que se limita a dizer não dá e não tem, já que os cortes que foram feitos, estão voltando, assim como as despesas. Disse ainda, que recentemente foi registrado um aditivo para contratação de transporte escolar, afirmando que estas despesas também precisam ser equacionadas e reequilibradas. Destacou que o discurso é que o problema está no plano de carreira, defendendo que não existe nenhum problema com o referido plano, haja vista, que para sua elaboração foi contratado um especialista, que além de ser contador é advogado, o qual esteve no legislativo municipal debatendo várias vezes, e que reduziu vários percentuais em discussão com o sindicato, que mensurou e planejou este plano de carreira e, diga-se de passagem, é um dos poucos planos de carreira no estado da Bahia que tem um sistema de controle, que não agradou a muitos professores quando foi utilizado, destacando que a ninguém é dado o direito de ter falta. Afirmou que o plano de carreira de Ituaçu é o único da atualidade que pune o professor em progressão salarial que for ausente e muitos professores discordam desta metodologia. Mencionou que esta foi uma evolução e um indicativo para os professores, pois os mesmos só terão mudança salarial se ele for um profissional eficiente, se ele não tiver ausências, se for responsável e se tiver um mínimo de comprometimento. Destacou extrair-se do referido plano a mensagem de que o professor pode até ser bom, mas se for ausente, não será avaliado, sendo este um mecanismo de controle. Destacou que nos planos de carreira dos municípios de Barra da Estiva e Tanhaçu, as progressões são automáticas, não existindo este freio que existe em Ituaçu. Questionou se o problema está no plano de carreira, na gestão do mesmo, ou na gestão da própria educação. Destacou que nos últimos dois anos da gestão anterior foram registrados uma série de dificuldades, que o governo atual não fez nenhum enfrentamento até o atual momento, não resolveu estes problemas e, ao invés de responder os requerimentos feitos pelos professores e pelo sindicato, escrito e com protocolo, usa as redes sociais para dar resposta, com informações soltas, onde as pessoas que lêeme não entendem o que está escrito porque não sabem qual a origem daquela resposta, porque a pergunta está no requerimento que foi feito e a resposta vem por rede social e não em documento oficial, que é o que exige o artigo 37 da Constituição Federal e a Lei Orgânica deste município, que diz que todos os atos do executivo devem ser publicados, tem que estar em diário oficial. Destacou que existe ainda um agravante, que é a evolução destes direitos. Disse que, em dois mil e nove (2009), houve o registro do Plano de Carreira, também aprovado pelo legislativo municipal e este já trazia uma série de percentuais com evolução salarial, com a diferença que até ali existiam vários professores contratados e com remuneração bastante reduzida, havendo uma



## ESTADO DA BAHIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU

Fl. 78V

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

distribuição de professores por sala sem necessariamente se verificar o centro de custo. Disse que hoje a realidade de Ituaçu é que existem cerca de oitenta (80) professores excedentes devido ao número de matrículas. Questionou se o problema está no número de professores ou no fato do município ser o segundo pior da Bahia em número de analfabetos. Indagou, qual a resposta que será dada pelo governo de Ituaçu para esta realidade? Questionou ainda, se estas pessoas vão continuar analfabetas, se as políticas públicas do governo federal serão implantadas no município, quando estas políticas públicas serão implantadas, quais são as prioridades para a educação. Destacou que até o momento não houve nenhuma resposta. Salientou que existe um Plano Municipal de Educação (PME) aprovado pela Câmara, com metas definidas, enfatizando como sendo uma destas metas do PME a erradicação do analfabetismo, questionando como será possível fazer isto quando o município tem quase cinco mil analfabetos e apenas cento e setenta e quatro estão devidamente matriculados. Questionou se será preciso um mandato inteiro para se obter algum resultado concreto, e também se, em razão da troca de um grupo político à frente do município, o que foi feito de acerto não pode ser aproveitado pelo novo gestor. Ressaltou que o PME tem como meta a democratização e o que está acontecendo é o afastamento. Mencionou que os professores cobram do sindicato, fazem assembleia e demonstram indignação, o sindicato cobra do município e não consegue sequer agendar uma reunião, não tem respostas aos questionamentos, indagando como vai ficar esta situação? Destacou que o município, há cinco anos, conseguiu registrar mais de 1200 (hum mil e duzentas) matrículas e hoje só tem cento e setenta e quatro (174), questionando: o porquê destas pessoas terem desistido de estudar, qual foi a política pública que deixou de ser implantada e levou a isto, se o calendário escolar é adequado à realidade destas pessoas, se os profissionais que lidam com estes alunos estão preparados para isto. Afirmou ser possível evitar este problema, destacando que o próprio estatuto do servidor público municipal e a Lei Orgânica do Município trazem instrumentos para solução destes problemas, enfatizando que os professores excedentes poderiam ser aproveitados em outros setores, mas que a atual administração está fazendo contratos temporários para preenchimento de vagas. Dr. Tadeu falou que o modelo de gestão adotado pelo atual governo é fechado, sem debate e que as decisões são tomadas por um grupo e impostas aos servidores. Destacou que desde novembro o sindicato vinha tentando agendar reunião com o prefeito para buscar uma solução para o grande número de analfabetos no município, mas somente em fevereiro conseguiu se reunir com o mesmo. Disse que algumas questões acertadas com o gestor foram cumpridas e outras não e que desde então o sindicato não consegue mais marcar uma reunião com o mesmo. Acrescentou que existe uma série de direitos dos professores que estão sendo postos de lado, sob o argumento simples e puro de que não tem recurso. Afirmou que isto está ocorrendo porque o município não fez a sua parte e não buscou os recursos. Falou que se as pessoas tiverem a curiosidade de ler a lei do piso nacional, vai ver que lá está dito que se o município provar que não tem condições de pagar o salário do professor, a união complementa, questionando: quando Ituaçu vai fazer esta solicitação, se vai esperar terminar o mandato para fazer ou se vai esperar acontecer o que aconteceu em Tanhaçu, onde o prefeito perdeu o prazo para fazer a solicitação. Afirmou que o sindicato pretende debater a educação de forma democrática diretamente com o executivo, mas como não obteve nenhuma resposta deste, só restou como alternativa trazer esta discussão para o legislativo municipal para buscar o apoio dos vereadores. Disse que cada erro praticado pela atual gestão serão sentidos por todos os professores e pela sociedade de Ituaçu. Destacou que existe o registro no Diário Oficial de contratação de várias assessorias pelo município e que este dinheiro está saindo dos cofres públicos e não retorna para o município, porque estas assessorias estão localizadas em outros



## ESTADO DA BAHIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU

Fl. 79

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

municípios, enquanto os salários dos professores é gasto no comércio de Ituaçu e gera emprego e renda no próprio município. Salientou que a legislação federal é clara a instituir um piso salarial e exigir um plano de carreira, que garanta ao professor com nível superior uma gratificação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) do que o salário recebido pelo professor com formação de nível médio, questionando qual o incentivo que estas pessoas terão para estudar caso a gratificação não seja paga. Disse que nenhum professor pode ser obrigado a cursar uma faculdade, porque não existe lei que obrigue, sendo necessário incentivá-los para que assim o façam. Mencionou que existe uma realidade totalmente equivocada em Ituaçu, com um plano de carreira que traz uma evolução de direitos dos professores e uma administração financeira da educação em declínio, destacando que a maior preocupação é que os recursos não sejam suficientes, num futuro próximo, para fazer frente às despesas. Destacou que existem cerca de quarenta ou cinquenta professores que estão em condição de se aposentar e que isto poderia diminuir este déficit, mas quando os mesmos procuram o INSS descobrem que terão uma redução salarial de até 60% (sessenta por cento) e que isto se deve não somente a uma questão previdenciária, mas também ao histórico de regularidade de cadastro dos professores do município junto ao INSS. Disse que alguns conseguiram resolver este problema porque no último governo havia uma pessoa responsável para fazer este tipo de trabalho, mas mesmo assim não foi suficiente. Destacou que, em reunião, chegou-se a cogitar a possibilidade de incentivar a aposentadoria destes servidores, indenizando licença prêmio e buscando alguns caminhos, mas todos estes debates foram postos de lado e até agora estão aguardando uma continuidade. Falou que o atual governo já está chegando ao final do seu quinto mês de gestão, questionando quando o município vai entrar no eixo e atender a política nacional, destacando que se perder o trilho no primeiro ano de gestão, dificilmente conseguirá encontrá-lo novamente nos anos seguintes. Disse ter sido este o problema do governo anterior, que se perdeu no primeiro ano e para recuperar nos anos seguintes foi difícil, porém, aplicando algumas medidas conseguiu deixar alguns recursos empenhados. Afirmou que o simples discurso de que precisa reformular o plano de carreira não será suficiente, porque se fizer isto agora será uma solução transitória e num futuro próximo será preciso reformular novamente, porque o que precisa, na verdade, é reformular a forma de fazer a educação no município. Disse ainda, ser preciso aproveitar tudo que foi feito de acerto no passado e aprender com os erros cometidos, já que, infelizmente, alguns erros estão se repetindo e os acertos não. Falou que o município de Itapetinga é um bom exemplo a ser seguido, já que lá o Secretário de Educação está preocupado em instituir políticas públicas para integrar os alunos que se afastaram da rede municipal de ensino. Destacou que em Itambé está sendo feito mutirão com os professores para buscar novos alunos para a rede municipal de ensino, e que em que Malhada de Pedras conseguiu equacionar quatro turmas de EJA para este ano, questionando o que foi feito até agora em Ituaçu neste sentido. Falou que uma nova circular do Governo Federal traz uma ameaça velada aos municípios, dizendo claramente aos mesmos que aqueles devedores de contas, inadimplentes com convênios, não atenderem as políticas nacionais de educação sofrerão cortes de recursos públicos federais. Afirmou que não está havendo esta preocupação por parte do governo municipal, que se limita a dizer que está sendo muito cobrado. Falou que as coisas estão mudando, a realidade do Brasil está mudando e hoje a exigência é de uma gestão plena e eficiente para a educação, sob pena dela não se sustentar, afirmando ser necessário adequar o setor ao modelo federal. Disse ser possível que o município crie o seu próprio modelo de gestão, mas que apenas quinze municípios na Bahia fizeram isto, sendo Camaçari um deles, mas que a renda da Câmara Municipal de lá é quase equivalente ao orçamento de Vitória da Conquista, ficando evidente que o município tem dinheiro sobrando



## ESTADO DA BAHIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio Fl. 79V

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

pra fazer o que quiser. Destacou que existem vários modelos de educação dando certo na Bahia, citando como exemplo o município de Licínio de Almeida, enfatizando que lá existe uma valorização da Educação de Jovens e Adultos e que a erradicação do analfabetismo é uma prioridade, assim como está descrito no Plano Municipal de Educação de Ituaçu. Mencionou referido plano prevê ainda a universalização do acesso à educação, indagando se este acesso está mesmo universalizado com quase cinco mil analfabetos? Questionou se existe pelo menos uma propaganda do governo municipal convocando estas pessoas para um debate, se o presidente da Câmara recebeu algum pedido de sessão especial neste sentido na casa legislativa, se foi feita alguma audiência pública para dizer como o município foi recebido e como está hoje. Disse que tudo isto revela que não está havendo transparência no governo municipal e que isto foi tema de debate com o prefeito na reunião, tendo sido solicitado ao mesmo este tipo de postura, afirmando ser esta uma postura necessária para o governo dar certo, destacando que o sindicato não tem interesse que o governo dê errado e não está torcendo para que ocorra uma tragédia de governo, até porque se o governo der certo não haverá desculpa para não cumprir o que determina o plano de carreira. Destacou que o prefeito ACM Neto quando assumiu a gestão de Salvador tinha 1,2 milhões potenciais alunos fora da escola e que houve um maciço investimento na EJA, nos ensinamentos fundamentais I e II para que houvesse o máximo de aproximação da universalização do acesso à educação. Disse que se em Ituaçu existem 45% (quarenta e cinco por cento) de analfabetos, é preciso buscar estas pessoas, e que existe toda uma legislação que respalda o município neste sentido, afirmando ainda que existe uma facilidade ainda maior, já que o Governo da Bahia está fazendo por delegação, através de convênio com os municípios, os serviços que eram realizados pela EBDA, possibilitando que Ituaçu imponha como condição de acesso as pessoas serem alfabetizadas ou se estiverem matriculadas na rede municipal de ensino. Destacou que muitos acidentes acontecem no meio rural com o uso de agrotóxicos porque as pessoas não sabem ler um rótulo de um herbicida, as pessoas não sabem o que fazer em caso de contato com os olhos. Afirmou que estas pessoas têm dificuldades para manusear uma máquina, porque não tem o mínimo necessário de instrução. Disse que estava falando de um contingente significativo de pessoas, que beira cinco mil habitantes, que votaram e ajudaram a eleger o prefeito e os vereadores, sendo que muitos não têm a consciência da necessidade de estudar, mas espera uma melhoria a qualidade de vida, que passa necessariamente pela educação. Falou que o governo federal investe na área da educação, que só no ano passado foram mais de treze bilhões só no FUNDEB, indagando onde estão os resultados em Ituaçu? Afirmou que isto acontece porque não está havendo a continuidade, porque toda vez que muda o prefeito, muda-se todo o projeto e toda a realidade. Enfatizou que a educação não pode ser objeto político, mas sim objeto de governo, destacando que na maioria dos municípios a transição não é feita de forma correta e as próprias pessoas que participaram da mesma não são capazes de dar as informações necessárias, afirmando que em Ituaçu mesmo é capaz de dizer que isto ocorreu, tendo em vista que na reunião realizada solicitou algumas informações e as pessoas presentes, que participaram da transição não souberam responder. Falou que na mesma reunião houve a sinalização de algo aparentemente importante, quando o prefeito afirmou ter contratado uma assessoria, destacando que existe mais este paradoxo, na medida em que o prefeito argumenta não ter dinheiro e contrata mais despesa. Questionou se em Ituaçu não existem profissionais qualificados para fazer este tipo de serviço e se as medidas indicadas pela assessoria serão efetivadas pelos professores, afirmando não ser mais possível trabalhar com a perspectiva da imposição, de determinar e as pessoas baixarem a cabeça, cumprir e aceitar a redução de direitos numa boa. Disse ter obrigação de registrar que, mesmo com todas as insatisfações,



## ESTADO DA BAHIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU Fl. 80V

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alív

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

irresignações, contrariedades, o governo anterior abria suas contas para o sindicato e que o relatório não foi feito pela entidade no escuro, mas sim após ter tido acesso a toda a documentação do município. Afirmou que o Conselho do FUNDEB buscou equacionar com o município uma série de medidas, questionando como está a situação atual e o que foi feito para dar continuidade a este trabalho. Questionou ainda, se os profissionais que participaram de várias reuniões, que debateram este tema a fundo por mais de um ano e meio não estão em condição de debater o assunto com a atual administração. Dr. Tadeu disse ser preciso democratizar a educação e dar ao professor condição de buscar novas práticas e atrair novos alunos. Indagou se uma assessoria vai conseguir fazer isto com um estalo de dedos, ou com uma varinha de condão? Afirmou que a solução passa necessariamente pelo debate e que, para isto, espera contar com o apoio dos vereadores, sobretudo, os da base governista, que fazem o elo entre legislativo e executivo para serem os interlocutores junto ao gestor municipal. Salientou que, a partir da próxima assembleia, os assuntos tratados na mesma serão levados ao conhecimento do legislativo municipal. Para concluir, Dr. Tadeu destacou que a contratação de assessoria técnica é uma conveniência e direito do gestor municipal, mas que no município vizinho, onde a mesma assessoria atua, está havendo um processo de imposição na área da educação, que já gerou quatro processos judiciais para o prefeito, intervenção do ministério público e uma possível intervenção do ministério da educação, porque está havendo uma fuga de alunos. Destacou não ser este o caminho ideal, afirmando que deve prevalecer sempre o debate para evitar que o clima de greve comece a pairar sobre o município para que o governo se sensibilize a aceitar o debate. Mencionou que na reunião realizada o prefeito colocou dois pontos importantes: a necessidade de buscar a ampliação e melhoria da qualidade do setor de turismo do município e buscar parcerias com empresas que exploram os recursos naturais do município, mas que até o presente momento tudo não passou do discurso e nenhuma ação concreta foi realizada. Destacou que o calendário escolar deve se adequar a realidade de cada município, sendo possível estabelecer uma relação entre educação e turismo em Ituaçu. Afirmou que, da avaliação que foi feita pelo sindicato existe bastante receio e insegurança sobre o futuro, porque existem profissionais qualificados na rede municipal de ensino e que à frente do setor devem estar pessoas capacitadas e com conhecimento da área, mas que a realidade em Ituaçu está totalmente distorcida. Dirigindo-se às pessoas presentes, indagou se as mesmas preferiam serem atendidas por um médico ou por um veterinário? Em resposta, as pessoas disseram que preferiam serem atendidas pelo profissional da área, ou seja, pelo médico. Prosseguindo, Dr. Tadeu falou que a solução vai precisar diretamente da atuação do secretário de educação, mas que este não tem a qualificação e o conhecimento necessários. Finalizou agradecendo o espaço concedido e se colocando à disposição para qualquer esclarecimento necessário, aproveitando para complementar que talvez até o calendário escolar deste ano tenha que ser revisto para se adequar à realidade financeira do município e que, se isto não for feito, será mais um problema a ser enfrentado. Por fim, Dr. Tadeu agradeceu a atenção de todos! Dando prosseguimento, o Senhor Presidente destacou que a participação do vereador em sessão extraordinária não é obrigatória, mas que devido a relevância do tema os vereadores estavam presentes, aproveitando o ensejo para justificar a ausência do Vereador Sivaldo, por motivo de doença. Destacou que as colocações do Advogado do Sindicato, Dr. Tadeu Cincurá relatou a existência de problemas relevantes, ao tempo em que, agradeceu a presença do ex-prefeito, Senhor Albércio da Costa Brito Filho, e em seguida franqueou a palavra ao público presente. Na sequência, usou da palavra **ex-prefeito, Senhor Albércio da Costa Brito Filho**, que após fazer as saudações de praxe, afirmou ser um prazer participar da sessão extraordinária a convite do sindicato dos professores, destacando que sempre buscou manter o diálogo e sanar



## ESTADO DA BAHIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio Fl. 81

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

as pendências durante a sua gestão, visando sempre o desenvolvimento e crescimento do município. Destacou que o advogado Dr. Tadeu Cincurá fez a sua explanação e que ele concorda com o mesmo em parte, não sabendo dizer se os fatos atribuídos pelo mesmo às gestões anteriores dizem respeito a sua ou a de outros ex-prefeitos, de forma que gostaria de tecer alguns esclarecimentos a respeito do que foi feito pela sua gestão ao longo dos últimos quatro anos. Afirmou que na sua gestão houve um avanço muito grande com o fim das escolas multisseriadas, destacando que muitas vezes as pessoas não dão importância para este fato, mas o mesmo é muito relevante para o crescimento do município. Mencionou que o processo foi iniciado em dois mil treze (2013) e finalizado em meados de dois mil e quinze (2015). Enfatizou que, como foi dito pelo referido advogado, as coisas implantadas em uma gestão são mudadas na gestão seguinte, que não dá seguimento ao trabalho e retornando as escolas multisseriadas, classificando como sendo um atraso para Ituaçu. Sobre a questão dos analfabetos, destacou que não existe dificuldade de implantar a EJA no município, mas sim de manter o aluno em sala de aula, afirmando acreditar que a atual gestão deve estar enfrentando o mesmo problema. Falou que os professores precisam ser parceiros do setor de educação, até porque deste depende o seu pagamento. Disse que a tarefa de trazer o analfabeto para a sala de aula deve ser de todos, mas que infelizmente nem todos os professores tem esta consciência de que é preciso ajudar o próximo, não podendo ficar somente a cargo do poder público. Destacou que a sua gestão sofreu duas fiscalizações da CGU e que eles cobram muito quando fiscalizam uma escola e não existe a frequência do aluno, já que o MEC exige uma quantidade mínima de alunos por sala, de forma que o número de alunos matriculados seja suficiente pra fazer frente às despesas da unidade escolar. Salientou que muitas vezes o aluno se matricula, mas não frequenta as aulas, muitas vezes por falta de incentivo do próprio professor, destacando que a queda de alunos em Ituaçu não pode ser atribuída somente a queda de alunos da EJA, reconhecendo que esta queda tem o seu impacto na conta, mas que se for buscar o histórico de dez anos para cá, verificar-se-á que naturalmente o número de alunos que se matricula na primeira série é menor do que a quantidade de alunos que conclui a última série. Disse ainda, que a redução do número de alunos chegou a ser de trezentos (300) por ano, que chega a um mil e quinhentos (1500) alunos em cinco anos. Falou que não está acontecendo somente o abandono escolar, mas conforme dados do próprio IBGE, o crescimento da população do município diminuiu. Afirmou ser preciso fazer um trabalho de trazer as pessoas com mais de dezessete anos para a EJA. Disse que na sua gestão foram construídos núcleos educacionais nas localidades do Manoel Alves, São José de Noé, Boca da Mata e Campo Grande, mas que a atual gestão não deu a devida importância aos alunos dos Gerais, já que se as aulas fossem iniciadas no colégio do Campo Grande o município não teria perdido mais de cinquenta alunos, que vai ter reflexo na verba que será recebida em dois mil e dezoito (2018). Mencionou não saber se, por capricho, por vaidade ou interesse próprio, o atual gestor não se atentou para esta questão e não buscou estes alunos. Acrescentou que vários alunos da região das localidades de Casa de Pedra, Morrinho e Campo Grande tinha intenção de se matricular em Ituaçu. Defendeu uma ampla discussão a respeito das políticas públicas em Ituaçu, destacando que se o gestor tivesse ouvido o sindicato antes, teria iniciado as aulas no colégio do Campo Grande porque isto aumentaria o número de alunos. Destacou que quem paga o salário dos professores não é o prefeito, mas sim os alunos do município, enfatizando que não existe professor se não houver aluno, porque vai chegar um ponto que o gestor não vai ter como usar recursos do FPM para ficar complementando os recursos da educação. Disse que além de pagar os salários, o município precisa fazer os investimentos na área da educação, na infraestrutura. Mencionou que tem consciência de que são necessárias intervenções em algumas unidades escolares, mas





## ESTADO DA BAHIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

Fl. 81V

que não havia recurso disponível em sua gestão para isto, já que é preciso administrar com o pé no chão e com responsabilidade de fazer e pagar. Ressaltou que outro avanço significativo da sua gestão foi a elaboração do Plano de Carreira, tendo sido isto uma conquista dos professores e do sindicato. Enfatizou que pessoas mal intencionadas chegaram a dizer que membros do sindicato haviam sido comprados pela gestão anterior, afirmando ser uma vergonha a pessoa abrir a boca para dizer isto, principalmente quando a mesma integra a mesma categoria. Disse que todas as vezes que participou de reuniões com o sindicato foram debatidas questões relativas à educação e que nunca recebeu nenhum pedido para atender interesse próprio. Afirmou que na última reunião realizada na sede do sindicato, o advogado da entidade fez um ofício solicitando acesso à documentação e que ele informou ao mesmo que orientaria a todos os setores do município a fornecer todos os documentos necessários e solicitados pelo sindicato. Falou que a maior dificuldade enfrentada pela sua gestão foi justamente na área de pagamento e para encontrar uma solução foi preciso cortar na própria carne, enfatizando que não teve nenhum receio de fazer isto em razão das consequências políticas. Salientou que ganhar e perder é parte do processo, mas que é preciso ganhar e perder de cabeça erguida, tendo a consciência de que fez a coisa certa, sendo feio ganhar e depois ter que ficar de cabeça baixa por ter feito falsas promessas. Disse que em dois mil e dezesseis (2016) fez os ajustes necessários, declarando inclusive que alguns parentes ficaram chateados, mas que hoje os mesmos já reconhecem a importância das medidas adotadas e que não houve nenhuma questão pessoal envolvida. Lembrou-se de uma reunião realizada na sede do Centro de Geração e Renda, na qual foi comunicado que as pessoas que permaneceriam no cargo de gestão escolar, teriam também que exercer a função de zelador, porteiro e um coringa para ajudar em todas as áreas que fosse necessário. Destacou que salas onde havia suplementação foram ajustadas, cortou os cargos de vice-direção, assim como o excesso de coordenadores, deixando só o necessário, apesar de reconhecer que a necessidade era um número maior. Falou ainda, que foi extinta a coordenação geral, enfatizando que a atual gestão não só restabeleceu tudo quanto havia sido cortado, como ainda contratou mais. Questionou se os professores vão receber os salários a partir de julho, destacando que os meses de julho e agosto são os de pior arrecadação para o município. Afirmou que em dezembro o município recebeu um recurso no importe de pouco mais de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) e que o mesmo foi repassado aos professores e funcionários do setor de educação, tendo deixado ainda o importe de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) em caixa. Destacou que todos os direitos foram pagos, podendo ter ficado alguém sem receber em razão do processo ainda estar sob análise. Afirmou que foi feita a transição de governo na área da educação e que o Sindicato foi convidado, o Conselho do FUNDEB e o representante do gestor eleito para participarem, até para evitar que houvesse uma descontinuidade nos serviços ou que a atual gestão alegasse falta de informações por parte da gestão anterior. Disse ter se surpreendido com uma informação de que a Secretária Municipal de Educação, juntamente com a Senhora Clayde, teriam dito que a construção da creche estava parada e até poderia perder o benefício por conta da atuação da gestão anterior. O ex-prefeito Albercinho falou que passou a situação da obra na época, enfatizando que deixaria os documentos do próprio MEC à disposição dos vereadores, datado de 29/12/2016, no qual o Ministério atesta que o município estava rigorosamente em dia com suas obrigações e que o contrato da referida obra estava válido até o dia 30/03/2017. Destacou estar admirado com o município estar gastando dinheiro com a contratação de pessoas incompetentes, enfatizando não conhecer quem é a pessoa contratada, mas que o sistema da educação ficou noventa e três (93) dias sem ser alimentado, questionando o porquê de contratar uma assessoria incompetente a este ponto. Indagou de quem é a incompetência, se da gestão anterior ou da gestão atual,



## ESTADO DA BAHIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

Fl. 82

afirmando que a documentação está à disposição de todos. Destacou que não é função do administrador ficar buscando culpados, mas sim buscar soluções, melhorias e não viver do passado. Salientou que cada época tem a sua realidade, destacando as palavras do advogado do sindicato quando este disse que no nascimento do FUNDEF os recursos eram de oitocentos milhões de reais e no último ano do FUNDEB os recursos foram de treze bilhões de reais. Mencionou não ser possível comparar as duas épocas, porque são realidades completamente diferentes, enfatizando que na sua gestão a maior necessidade era a implantação dos núcleos escolares e o fim das escolas multisseriadas, acreditando que agora cabe à atual gestão dar continuidade e empregar os recursos de investimento para melhorar as condições de ensino, levando a informática para todos os alunos, por exemplo. Disse que o gestor não pode querer crescer politicamente com mentiras, porque a verdade sempre prevalece, sendo ridículo um gestor ser derrubado pela verdade. Destacou que nunca mediu esforços para participar das reuniões com professores, sindicato, juiz, promotor ou qualquer outra pessoa ou entidade. Afirmou que o seu objetivo ali era apoiar a luta dos professores e somar esforços, destacando a necessidade dos professores se mobilizarem também na busca por novos alunos para a rede municipal de ensino. Falou que no ano anterior alguns professores disseram que haviam quinhentos (500) alunos fora da sala de aula, mas que esta informação não procede, que existem sim alunos fora da rede municipal, mas que se encaixam na EJA e precisam ser tratados de uma forma diferenciada para evitar a evasão escolar deste alunos. Destacou que a preocupação dos professores não deve se restringir à matrícula do ano, mas sim a manutenção dos mesmos em sala de aula. Disse que se houver a matrícula, mas não tiver frequência, o município corre o risco de ter que devolver os recursos recebidos da EJA. Colocou-se à disposição para debater o assunto, enfatizando que a gestão precisa ter a consciência de que não se pode contratar, que o TAC firmado com o Ministério Público abrange todas as categorias, sob pena do gestor ter que arcar com o seu erro e prejudicar os professores e outras categorias. Afirmou que o seu objetivo não é criticar a atual gestão, mas sim trazer à tona os fatos ocorridos e se defender de acusações mentirosas que estão sendo feitas contra ele. Mencionou que o gestor precisa chamar os responsáveis pela disseminação das mentiras e pedir a elas para falar a verdade. Agradeceu o convite para participar da reunião e se colocou à disposição para responder a qualquer questionamento. Destacou que o próprio legislativo está sofrendo com a falta de resposta do executivo, já que eles convocam um secretário e estes têm medo de comparecer na Câmara, classificando a situação como vergonha e afirmando que os vereadores precisam ter uma postura mais rigorosa com esta falta de respeito com o legislativo, ressaltando que existem mecanismos e leis que podem obrigar o secretário a comparecer e dar os esclarecimentos necessários. Afirmou que durante a sua gestão chegou ao seu conhecimento de que os alunos da Escola Juvenal Wanderley não estavam recebendo merenda escolar na sexta-feira, porque os professores estavam liberando os alunos mais cedo. Disse que assim que tomou conhecimento, ligou para a diretora da unidade e esta confirmou a informação, tendo então dito a ela que a partir daquela data não aceitaria mais esta conduta. Enfatizou que isto foi fruto de uma denúncia recebida por ele, que ele considera construtiva, pois permitiu a identificação do problema e foi bom para a gestão, porque permitiu a solução do mesmo. Destacou que o sindicato e os professores precisam ser ouvidos, porque todos querem o melhor para o município, enfatizando acreditar que o advogado do sindicato teve uma boa impressão da forma transparente com que conduziu a sua gestão. Finalizou agradecendo mais uma vez pelo convite para participar desta sessão e pelo espaço concedido para fazer uso da palavra, destacando novamente que deixaria os documentos à disposição de todos. Ressaltou que é preciso encontrar uma solução porque a gestão passa, mas os professores continuam. Dando



## ESTADO DA BAHIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU Fl. 82V

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

continuidade, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Edis. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Ver. Almir Santos Pessoa**: Saudou a todos os presentes, e em seguida o Edil destacou que não se estenderia muito por estar cansado, porque chegou de madrugada de viagem a Salvador em que estava buscando benefícios para o município de Ituaçu. Prosseguindo, afirmou ter visto uma nota de esclarecimento do prefeito em rede social na qual ele afirma que os professores tem vencimento superior ao piso nacional, destacando que o mesmo está desrespeitando uma lei federal, que não permite a confusão entre salário base e gratificação do plano de carreira. Destacou ter conversado a respeito do assunto com o advogado do sindicato e este relatou que o município não paga o piso nacional aos professores e que os vencimentos destes superam o piso em razão das gratificações recebidas e previstas no plano de carreira. Afirmou acreditar que o não cumprimento do piso não é por falta de dinheiro, destacando que existe recurso disponível, já que só na licitação do transporte escolar houve um aumento de despesa no valor de R\$ 40.000,00(quarenta mil reais) por mês. Enfatizou que está acompanhando as publicações no diário oficial e está vendo muitas nomeações que não são necessárias e que não deveriam ter sido efetivadas para não onerar os cofres públicos, afirmando que o ex-gestor Albércio da Costa Brito Filho fez isto para reduzir os gastos públicos e conseguir equilibrar as contas. Em seguida, o Vereador Almir pediu ao Senhor Presidente o envio de ofício ao executivo solicitando o pagamento do piso aos professores, destacando que uma greve neste momento será muito prejudicial para os alunos. Por fim, o Edil mencionou que gostaria de deixar registrado o seu repúdio aos atos do executivo e o seu apoio à classe dos professores do município. **Ver. Elza Marillu Martinelly Silva Ramos**: Saudou a todos os presentes, e prosseguindo a Vereadora disse que os esclarecimentos prestados pelo advogado do sindicato foram muito bons para eliminar as dúvidas existentes, parabenizando o mesmo pela sua fala. Ratificou as palavras do colega Almir Pessoa, afirmando estar à disposição dos professores para lutar pelos direitos da categoria. **Ver. Ronaldo da Silva Rocha**: Após as saudações de praxe, o Edil afirmou que a Câmara está sempre à disposição para atuar em defesa dos direitos das categorias profissionais e espera que a greve não seja necessária em Ituaçu, afirmando que tal medida seria extremamente prejudicial para os alunos da rede municipal, tendo em vista que estes já foram prejudicados com o início tardio do ano letivo. **Ver. Adriano Silva Machado**: Saudou a todos os presentes, e em seguida, o Edil afirmou ser da base do governo, mas a favor dos professores e que estar à disposição da categoria para ajudar no que for preciso. Destacou que sua esposa é professora do município e novamente se colocou à disposição dos professores. **Ver. Tertulina Silva Andrade**: Saudou a todos os presentes, e prosseguindo a Vereadora disse esperar que os professores consigam chegar a um acordo com o executivo para evitar a greve, enfatizando que os maiores prejudicados serão os alunos. Destacou ser necessário buscar todos os meios necessários para se evitar a greve. **Ver. Eivaldo Figueredo da Silva**: Saudou a todos os presentes, e destacou ser justa toda a movimentação dos professores na luta pelos seus direitos, mas que se puder evitar a greve seria melhor, acreditando que é possível resolver a situação através do diálogo. **Ver. Otacilio Caíres de Souza**: Saudou a todos os presentes, e continuando, o Edil comentou que não participou da sessão ordinária na sexta-feira, mas recebeu o convite para participar da sessão extraordinária e jamais poderia faltar, ainda mais por se tratar de uma discussão a respeito dos direitos dos professores. Enfatizou que sempre parabeniza o trabalho dos professores nas sessões, porque reconhece a importância do trabalho desenvolvido pelos mesmos, principalmente daqueles que atuam na zona rural e precisam se deslocar todos os dias para as escolas onde lecionam, enfrentando as dificuldades das estradas, chuvas, mas tem a responsabilidade de não faltar. Destacou o papel fundamental que os



## ESTADO DA BAHIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUAÇU

Praça Dr. Ordálvio Souza Guimarães, 17 – Bairro: Nossa Senhora do Alívio.

Cep: 46640-000 – Ituaçu- Bahia. CNPJ 63.170.468/0001-44

Telefax: (77) 3415-2102 E-mail: [camaramunicipal.ituacu@hotmail.com](mailto:camaramunicipal.ituacu@hotmail.com)

professores tem na formação dos futuros cidadãos, informando aos professores que estar à disposição para ajudar no que for preciso nesta luta. Disse que é preciso haver bom senso dos professores e do gestor municipal para se chegar a um acordo. Falou que ouviu uma proposta para implantar uma turma de EJA no colégio de Boca da Mata e de imediato ele manifestou a sua intenção de apoiar esta iniciativa, destacando já ter se informado muito a respeito do assunto e, como foi dito pelo ex-prefeito Albércio da Costa Brito Filho, não adianta somente matricular o aluno, sendo necessário garantir a sua frequência em sala de aula, pois só assim será combatida a alta taxa de analfabetismo em Ituaçu. Finalizando a sua fala, o Vereador Otacilio colocou-se à disposição dos professores para ajudar no que for necessário, enfatizando que vai continuar sempre reconhecendo a importância do trabalho desenvolvido por estes profissionais. **Ver. Joel Teixeira Silva:** Saudou a todos os presentes, e em seguida, o Edil agradeceu a Deus por estar presente em mais uma sessão legislativa e afirmou estar junto com os professores nesta luta, destacando que se os mesmos tem os seus direitos, precisam lutar por estes recebê-los, ressaltando que os professores podem contar com ele e com o legislativo municipal nesta luta. Na sequência, o Senhor Presidente franqueou a palavra a **Presidente do Sindicato dos Professores da Rede Pública de Ituaçu-BA, Senhora Maria do Alívio Silva Cangussú.** Inicialmente Presidente do Sindicato saudou a todos os presentes, e em seguida, destacou que antes da sessão de sexta-feira o Secretário Municipal de Administração, Senhor Vanildo Ribeiro Araújo, informou a ela que o Sindicato receberia um ofício da gestão municipal sobre a questão do pagamento do piso nacional e do imposto sindical e que ela inclusive falou sobre isto durante o uso da Tribuna Livre. Destacou que até o presente momento não havia recebido nenhum ofício do gestor municipal tratando do assunto e que para evitar a greve basta que o prefeito convoque o sindicato para a mesa de negociação e se comprometa a pagar o piso nacional a partir do presente mês e negocie o pagamento do retroativo. Afirmou que os professores estão decididos a fazer greve, não com a intenção de tumultuar a gestão municipal, mas sim para defender os interesses da categoria. Ressaltou que a lei federal nº 11.738/08 deixa claro que o recebimento do piso nacional é um direito do professor e que os profissionais de Ituaçu não abrem mão deste benefício. Por fim, a Senhora Presidente convidou a todos os presentes para participarem da assembleia convocada para às 18hs00min na Congregação Mariana, afirmando esperar que até lá o gestor municipal se sensibilize e convoque a categoria para negociar. Logo após, o **Presidente da Câmara, Vereador Márcio Aparecido Araújo Rocha,** afirmou que todos os Edis estão do lado dos professores, e que os mesmos estão vendo as falhas que estão ocorrendo e, como tem dito o vereador Joel, os vereadores de oposição só estão confirmando as críticas que estão partindo dos próprios vereadores de situação, citando como exemplo, a questão do transporte escolar. Destacou que a câmara não convocou apenas os secretários para comparecer ao legislativo, já tendo também convidado o representante da empresa vencedora da licitação para o transporte escolar para prestar esclarecimentos, mas nenhum deles sequer deu alguma satisfação. Afirmou que o legislativo já está tomando as providências cabíveis para mostrar que é preciso respeitar esta Casa Legislativa, enfatizando que os vereadores foram eleitos para defender os interesses do povo. Destacou que o objetivo de convocar as referidas pessoas é para obter as informações e dar uma resposta para o povo, que cobra dos vereadores. Disse que o legislativo não vai descansar até que os responsáveis pelos setores convocados apareçam para dar as explicações solicitadas. Mencionou que foi implantado o EJA na região do São José, mas de forma muito tímida levando em consideração que o município tem cerca de cinco mil analfabetos. Disse ter ouvido este dado com muita tristeza, já que para construir um país melhor, é preciso que as pessoas sejam mais esclarecidas para evitar que novos escândalos como os da 'lava-jato' se

